

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO PARANÁ – ADAPAR, REALIZADA NO DIA 27.03.2025

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às 09h00, na Sala de Reuniões da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná – ADAPAR, situada na Rua dos Funcionários, 1559, no bairro Cabral, município de Curitiba, Paraná, em atenção à convocação expedida nos termos regimentais por meio do Ofícios expedidos pelo Secretário da Agricultura e Presidente do Conselho de Administração, reuniu-se o Conselho de Administração para atender a seguinte ordem do dia: **1. APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DA ADAPAR; 2. PRESTAÇÃO DE CONTAS 2024 E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2025; 3. PERSPECTIVAS TÉCNICAS 2025 A 2030; 4. ASSUNTOS GERAIS.** Participaram da reunião, os Conselheiros: o Excelentíssimo Senhor MÁRCIO NUNES, Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento e Presidente do Conselho de Administração da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná – Adapar; OTAMIR CESAR MARTINS, Diretor Presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná – Adapar e Secretário Executivo do Conselho de Administração; JAMIL ABDANUR JÚNIOR, representando a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI; EDUARDO D'ALÉCIO, representando a Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços – SEIC; ÁGIDE EDUARDO MENEGUETTE, representando a Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP; RONEI VOLPI, representando o Fundo de Desenvolvimento da Agropecuária do Paraná – FUNDEPEC; ALEXANDRE LEAL DOS SANTOS, representando a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná – FETAEP; ROBSON MAFIOLETTI, representando a Organização das Cooperativas do Estado do Paraná – OCEPAR; PAULO CÂNDIDO, representando a Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP; AFRÂNIO EDUARDO ROSSI BRANDÃO, representante da Sociedade Rural do Paraná. Prestigiaram a reunião Angelo Setim Neto, presidente do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do Paraná – SINDICARNE, João Marcos Futoza, procurador do Viaje Paraná; Flávio Enir Turra, gerente da OCEPAR; Rodrigo da Silva e Thaymara Joaquim, assessores da Secretaria de Turismo – SETU; e os servidores da ADAPAR, Renato Rezende Young Blood, Diretor de Defesa Agropecuária – DDA; Adalberto Luiz Valiati, Diretor Administrativo Financeiro – DAF; Horácio Slongo, Chefe de Gabinete; Rubens Chaguri de Oliveira, Chefe do Departamento de Laboratórios – DLAB; Rafael Gonçalves Dias, Chefe do Departamento de Saúde Animal – DESA; Mariza Koloda Henning, Chefe do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal e Vegetal – DPAV; Paulo Roberto de Paula Brandão, Chefe do Departamento de Sanidade Vegetal – DESV; Clarice Santos Maciel, Chefe do Departamento Administrativo – DEAD; Andreia do Rocio Perissuti, Chefe do Departamento Financeiro – DEFI; Antonia Alcesa Miranda Barboza, Chefe do Departamento de Recursos Humanos – DERH, Marcelo Andrade Amadeu, Chefe da Unidade Técnica de Tecnologia da Informação – UTTI; e Caroline T. Marçal, Assessora Técnica do Gabinete, que secretariou a reunião. O presidente Otamir iniciou a reunião apresentando os representantes que fazem parte do Conselho, enumerando a pauta. Após as apresentações, o secretário Márcio Nunes agradeceu e falou da importância da reunião, comentando um pouco sobre sua trajetória profissional até culminar na nomeação recente como Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento. Enfatizou a importância e relevância do Paraná como “supermercado do mundo”, citando que o estado foi o que mais recebeu investimentos da

iniciativa privada no Brasil nos últimos seis anos: cerca de trezentos bilhões de reais. Destacou ainda que, além de ser o maior produtor de alimentos do Brasil, o Paraná produz com sustentabilidade, possuindo o título brasileiro de tetracampeão nesse quesito. Citou o exemplo de que o peixe produzido no Paraná possui extrema qualidade, pois a produção respeita os quesitos ambientais e sanitários exigidos. Comentou sobre fomentar o que ele chamou de “Ciclo do Alimento Sustentável”, que é transformar a proteína vegetal em proteína animal, de maneira a respeitar o meio ambiente, resultando na produção do melhor alimento e levando o nome do Paraná para o mundo. Em continuidade, o presidente Otamir apresentou os diretores e os chefes de departamento da Adapar, nomeando cada um dos departamentos que fazem parte da autarquia. A primeira pauta da reunião foi apresentada pelo chefe da GLAB e coordenador do Grupo de Trabalho para revisão do Regimento Interno, Rubens C. de Oliveira, que cumprimentou a todos e iniciou a apresentação falando do que a necessidade da revisão do regimento foi devida à nova reforma administrativa do Estado (Lei Estadual nº 21352/2023). A partir dessa lei, foi editado o Regulamento da Adapar por meio do Decreto Estadual nº 5702/2024, e a publicação da Portaria Adapar nº 156/2024, a qual instituiu o grupo de trabalho para elaborar a proposta do novo Regimento Interno. Ressaltou que a proposta foi amplamente discutida, tendo sido submetida para contribuições de todos os servidores da Adapar. Rubens fez um breve histórico, falando que ainda estávamos trabalhando com o regimento construído em 2013, advindo da criação da Adapar. Demonstrou que o novo regimento trouxe a modernização das estruturas da agência, a adequação de funções, as quais estavam alinhadas com as adequações estabelecidas por diversas secretarias: SEPL, SEAP, SEFA e CGE, dentre outras. Uma das inovações inseridas dentro do regimento foram os princípios de atuação da Adapar, ressaltando que o trabalho deve ser realizado de forma integrada e de maneira multidisciplinar, priorizando o atendimento ao cidadão, promover o diálogo e a articulação sistêmica com as partes interessadas (sociedade, os setores público e privado, etc.), para que todos atuem como promotores da sanidade agropecuária, com foco no resultado. Ressaltou, ainda, que a Adapar poderá elaborar políticas específicas visando atender esses princípios de atuação. Apresentou a estrutura básica detalhada de atuação (organograma), afirmando que este é o detalhamento desdobrado da estrutura básica de organização disposta no Regulamento. Terminada a fala do chefe Rubens, foi aberta a palavra para considerações do conselho. O Senhor Afrânio (Sociedade Rural) parabenizou a iniciativa de discutir com as lideranças envolvidas, para que não haja nenhum mal-entendido e haja um trabalho efetivamente em conjunto. O presidente Otamir ressaltou que a proposta com o texto integral foi encaminhada antecipadamente por e-mail, e que se alguém tivesse alguma complementação a fazer, que o fizesse. O senhor Robson (OCEPAR) destacou que foram criadas novas áreas: planejamento e comunicação. O presidente Otamir reafirmou que a Reforma Administrativa era clara no sentido de que só seriam criados departamentos onde existissem servidores para serem gerenciados. Fez um breve relato que, anteriormente na Adapar, haviam 6 gerências: Saúde Animal, Sanidade Vegetal, Inspeção de Produtos, Laboratório, Trânsito e Apoio Técnico (registros e cadastros). Contudo, estas duas últimas não tinham estrutura própria, e utilizavam-se das estruturas da saúde animal e sanidade vegetal. Que as atividades dessas antigas gerências serão executadas pelas divisões estabelecidas dentro dos departamentos. Ressaltou que as ações de trânsito continuam a ser efetuadas, por meio de barreiras, incluindo o reforço na atuação em barreiras volantes. O presidente Otamir pontuou ainda sobre as inovações que estão sendo realizadas no quesito

modernização: informou que a Adapar fez uma cooperação com o Ministério da Justiça para uso de imagens de satélite, com precisão de 3 metros; a Adapar vai fazer uso do sistema de monitoramento do trânsito, utilizado pelo estado do Mato Grosso do Sul, contando com o apoio do Detran/PR; ressaltou que a autarquia irá adquirir mais drones, com o intuito de aprimorar as fiscalizações, tornando-as mais efetivas. Comentou que as carreiras previstas na Adapar são as de Fiscais de Defesa Agropecuária, os quais são engenheiros agrônomos e médicos veterinários, e de Assistentes de Fiscalização, que são os técnicos agropecuários. Os cargos administrativos são supridos pelo QPPE e pela cessão de servidores dos órgãos vinculados à SEAB. Falou ainda da contratação de pessoal para a Adapar, que as reposições de técnicos e de médicos veterinários já está em andamento, e que as tratativas para a abertura do concurso para engenheiros agrônomos já está quase finalizada, sendo que o número previsto para esse é de 50 vagas. O Senhor Ronei (FUNDEPEC) perguntou se havia servidores suficientes para atender os postos fixos. O presidente Otamir respondeu que nas barreiras não havia problema algum, ressaltando que não existem servidores lotados nas barreiras e sim nos escritórios locais da Adapar, e que estes servidores atendem as barreiras. O Senhor Ronei ressaltou que a sanidade agropecuária é uma “porta para o mundo”, afirmando que a transformação de um departamento da SEAB em uma agência de defesa agropecuária foi assertiva e tem dado ótimos e importantes resultados. Falou ainda da importância do diálogo constante com o setor produtivo, para que não ocorram situações desagradáveis como a que ocorreu há duas semanas, onde foram anunciadas pelo governo federal, por meio da divulgação na imprensa, medidas sobre zerar impostos de importação para produtos que o Paraná é grande exportador, sem ter havido conversas com os setores envolvidos. O Senhor Afrânio complementou a fala sobre as barreiras, abordando a preocupação com a entrada, por rotas alternativas no Paraná, de animais positivos para febre aftosa e que, caso ocorra um foco de aftosa, poderá ocasionar um grande prejuízo para o Estado. O Secretário Márcio disse que irá concentrar esforços a fim de resolver essas questões. O Senhor Ronei externou que a questão das zonas dos estados deve ser mantida para que, se ocorrer um foco de febre aftosa na Amazônia, por exemplo, não afete a comercialização da carne paranaense. O presidente Otamir lembrou que a partir da última semana de maio/2025, o Brasil será livre de aftosa sem vacinação, mas que devemos nos preocupar com os países vizinhos. Afirmou ainda que na última reunião do FONESA, o qual ele é presidente, discutiu sobre o assunto dos blocos. Exemplificou sobre a abertura de mercados para exportação de carne, principalmente sobre o mercado japonês, o qual paga mais. Há uma promessa da ABIEC e da ABPA de que os estados do RS, PR, RO e AC sejam priorizados na exportação de carne para aquele país e que essa é uma decisão política, e que o Governador do Estado do Paraná, junto com o Secretário da Agricultura, deve fazer esse movimento junto ao Ministro da Agricultura. O senhor Ágide (FAEP) complementou que essa situação é uma narrativa política, reforçando que se deve continuar a atuar nas barreiras, além de incentivar a criação de um selo, a fim de diferenciar o rebanho do Paraná, e que esta carne é diferenciada do resto do Brasil, em termos sanitários e de qualidade. Externou a preocupação com a questão da construção de galinheiros, pela Itaipu, nas terras indígenas das regiões de Guaíra, Foz do Iguaçu e que isso representa um risco para a avicultura paranaense na questão da gripe aviária. Uma das preocupações é relacionada ao acesso dificultado dos órgãos estaduais, uma vez que a jurisdição pertence à união. Afirmou que é necessária uma intervenção a fim de barrar essa construção e buscar uma outra solução que não cause riscos à avicultura. O presidente Otamir afirmou

que solicitou uma reunião com a Itaipu, junto aos sindicatos, a qual ocorrerá no dia 07/04 para discutir sobre esse assunto. Afirmou ainda que o Estado está em emergência sanitária e a sociedade precisa reagir a esta situação. Deu exemplo de que, Santa Helena e Santa Terezinha do Itaipu, possuem matrizeiras, e dessa forma, a atitude de construir galinheiros representa um risco muito grande, e por isso é necessária essa discussão. Externadas essas preocupações, o conselho aprovou o Regimento Interno. O próximo assunto da pauta foi a apresentação sobre “a Adapar em números”, o qual foi feita pelo Diretor Adalberto, que iniciou falando sobre a evolução dos recursos humanos da Adapar entre 2022 e 2024. Atualmente a Adapar conta com um corpo técnico de 743 servidores, distribuídos entre agrônomos, veterinários, assistentes de fiscalização, que fazem parte das carreiras da Adapar, e os demais profissionais que são supridos pelo QPPE e pela cessão por outros órgãos. Abordou a questão dos concursos, os quais os de assistentes e de médicos veterinários já estão ocorrendo reposições, uma vez que existem concursos vigentes. Já o concurso para agrônomos, tem previsão de ser realizado em meados de maio/2025, onde haverá a contratação de 50 profissionais. Adalberto comentou que as despesas da Adapar em 2024 giraram em torno de R\$ 135.344.000,00, e as despesas com folha de pagamento são efetuadas com recursos do tesouro; as demais despesas de custeio e de investimento são realizadas com recursos advindos da arrecadação de taxas pela Adapar. A previsão de receita bruta para 2025 é de R\$ 49,6 milhões. A receita líquida gira em torno de R\$ 32 milhões, uma vez que 30% refere-se à desvinculação de receitas para estados e municípios e 10% é repassado ao FEAP, a fim de ser utilizado na defesa agropecuária, sob administração da SEAB. Adalberto comentou ainda sobre o cenário ocorrido entre 2022 e 2023, houve a revisão da lei de taxas da Adapar, a fim de harmonizar. E a partir de 2023, foi conseguido, junto ao Tesouro do Estado, que os recursos advindos da dívida ativa fossem retornados para a Adapar, ocasionando um acréscimo no caixa da Adapar. Informou que as maiores despesas da Adapar são com aquisições, consumo, mão de obra, serviços terceirizados, contratos e investimentos. Em 2024, as despesas totalizaram quase R\$ 34 milhões, e estas estão relacionadas à custeio. Pontuou que hoje a Adapar tem sob sua administração 171 imóveis; comentou que o patrimônio móvel está avaliado em R\$ 28 milhões e o intangível, que são os sistemas e softwares, está avaliado em R\$ 37 milhões; o saldo em almoxarifado está em torno de R\$ 2 milhões. Adalberto fez um panorama sobre a quantidade de veículos pertencentes à Adapar de 2015 até 2024, onde foram adquiridos nesse período um total de 386 veículos, com o investimento de cerca de R\$ 34.750.000,00. Em 2024 foram adquiridos 70 veículos novos; foram doados 9 veículos para municípios e 26 veículos foram para leilão, dos quais os recursos levantados retornarão para o caixa da Adapar. Atualmente, a Adapar conta com uma frota de 552 veículos ativos, que são utilizados para percorrer o estado e realizar as atividades de defesa agropecuária. No ano de 2025 há a previsão para a aquisição de 50 novos veículos; equipar as unidades da Adapar (móveis, computadores, tablets, geladeiras, drones); mudança da área administrativa para a nova a nova sede da Adapar, no antigo prédio da Imprensa Oficial; realizar as reformas necessárias em algumas unidades da Adapar. O Diretor Adalberto finalizou suas colocações e se colocou à disposição para dirimir dúvidas. O Secretário Márcio perguntou se já havia sido feito algum estudo referente à terceirização da frota da Adapar, uma vez que o governo do Estado tem essa intenção. A chefe da DEAD, a senhora Clarice, esclareceu que já havia sido feito um estudo e que o melhor e mais viável custo-benefício era permanecer com frota própria. O senhor Adalberto complementou a fala que, em virtude de a Adapar possuir uma frota nova,

os custos com manutenção são mais baixos. O secretário complementou que posteriormente conversarão sobre o assunto para reavaliar o estudo e, caso necessário, fazer a terceirização de parte dessa frota. O senhor Robson (OCEPAR) perguntou sobre a previsão de data para a mudança para a nova sede da Adapar. O presidente Otamir respondeu que toda a área administrativa da Adapar, que hoje ocupa o prédio do TECPAR, será transferida ainda esse ano para a nova sede, assim como todo o almoxarifado. Por fim, o conselho aprovou a prestação de contas da Adapar e foi dada continuidade da reunião, passando para a explanação sobre o funcionamento das áreas técnicas da Adapar. Passada a palavra para o chefe da DLAB, o senhor Rubens, o qual iniciou sua explanação, conforme informações constantes na apresentação. Contudo, frente ao adiantado da hora e dos assuntos técnicos, o presidente Otamir sugeriu que os demais departamentos farão a apresentação em um Seminário Técnico posteriormente, em data a ser definida. O senhor Robson comentou que esse seminário é de suma importância para que todos possam entender o trabalho da Adapar e como funcionam as atividades realizadas pela defesa agropecuária do Paraná. Dessa forma, o presidente finalizou a reunião falando sobre como será a atuação da Adapar do Futuro. Iniciou sua apresentação mostrando o Mapa Estratégico da Adapar proposto para o período de 2024 a 2027, indicando a missão, a visão e os valores da autarquia, bem como que as ações estão pautadas em dezesseis objetivos estratégicos e trinta e cinco iniciativas. Afirmou que a Adapar vai ser guiada pelas ações dispostas nesse mapa, que todas as nossas ações estão voltadas para a sociedade e que a segurança alimentar é fundamental. Enfatizou que todo o trabalho realizado pela Adapar deve integrar a sociedade e as partes interessadas, a fim de atender os objetivos propostos. Pontuou algumas ações que já estão sendo realizadas, como por exemplo, a adesão a novos modelos de certificação agropecuária. A iniciativa piloto, com a cultura do morango, está sendo realizada em parceria com o SENAR, onde ocorre a capacitação dos responsáveis técnicos e dos agricultores que desejam aderir ao programa. Os produtores que fizerem todas as práticas de produção de acordo com os parâmetros de sanidade agropecuária e segurança alimentar receberão um selo de certificação da Adapar, o qual contém um QR code, direcionando para uma página com informações sobre a produção. Dessa forma, o produto adquire um maior valor agregado, alinhado à chancela da Adapar, de que aquele morango foi produzido seguindo os padrões sanitários, ambientais e com segurança alimentar. Esse programa será expandido para outras culturas: goiaba, no município de Carlópolis; café, na região do norte pioneiro e banana, no litoral paranaense. Otamir enfatizou que precisamos estar atentos a assuntos emergentes, como por exemplo, o Greening, que pode prejudicar o parque citrícola do estado. É preciso fazer um trabalho junto aos prefeitos dos municípios, sobre a questão do corte de árvores acometidas pela doença e a importância dessa prática, para que o Paraná continue a produzir citros. Afirmou que a atuação da Adapar deve ocorrer de forma conjunta, a fim de obter o sucesso esperado e entregar mais resultados à sociedade. Comentou sobre a “Operação Big Citrus” que ocorreu em Umuarama, e que posteriormente acontecerá em Cornélio Procopio. Outro tópico comentado pelo presidente Otamir foi a questão da fiscalização das máquinas e implementos agrícolas realizadas nos postos. Para realizar essa atividade, os técnicos da Adapar foram capacitados, em conjunto com o SENAR. O objetivo é evitar a disseminação do *Amaranthus palmeri* em virtude da circulação destas máquinas pelo todo o Brasil, uma vez que o Paraná é livre dessa praga quarentenária. Enfatizou que não se faz nada sozinho, e sim com a ajuda dos parceiros e da sociedade. Comentou que todas as iniciativas elencadas no mapa estratégico podem

ser consultadas no site da Adapar. Finalizou dizendo que a Adapar vai retomar a discussão com os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural nas questões relativas à sanidade agropecuária. Concluída a fala do presidente, o Conselho de Administração aprovou o Mapa Estratégico da Adapar. Por fim, abriu-se a discussão para assuntos gerais. O senhor Ágide (FAEP) comentou que precisamos dar mais atenção à questão da brucelose e tuberculose. O presidente Otamir complementou que é um assunto importante, principalmente se estivermos pensando na exportação de leite. O senhor Ronei comentou que é necessário ter atenção redobrada com a febre aftosa, a ameaça da influenza aviária e o greening a fim de prevenir problemas mais sérios para o futuro do agro paranaense. O presidente Otamir finalizou agradecendo a presença de todos, comunicando que o chefe de gabinete, o senhor Horácio, encaminhará a apresentação realizada para todos os membros do conselho. O senhor Robson (OCEPAR) comentou que repassará esta apresentação à todas as cooperativas. O senhor Ágide parabenizou o trabalho da Adapar colocando o sistema FAEP/SENAR à disposição. Nada mais havendo a relatar, a reunião foi finalizada às 11h00 e a servidora Caroline T. Marçal exarou a presente Ata de Reunião, que depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e pelo Secretário Executivo.

MÁRCIO NUNES

Secretário de Estado/Presidente do Conselho de Administração

OTAMIR CESAR MARTINS

Diretor Presidetne/Secretário Executivo



ePROCOLO



Documento: **ATAREUNIAOCONSELHODEADMINISTRACAO270320252.pdf**.

Assinatura Qualificada realizada por: **Otamir Cesar Martins** em 14/05/2025 16:03.

Assinatura Simples realizada por: **Márcio Nunes (XXX.875.939-XX)** em 16/05/2025 06:56 Local: SEAB/GS.

Inserido ao protocolo **23.980.715-1** por: **Josimeri Peples** em: 13/05/2025 16:24.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
420999eddc60c0a9a81cfd39f0f58fb.